

ACTA NÚMERO DEZASSEIS
ASSEMBLEIA GERAL da Comissão Nacional Portuguesa
do Conselho Internacional dos Monumentos e dos Sítios (ICOMOS-Portugal)

No dia treze de janeiro de dois mil e dezoito, pelas quinze horas, na Sala Cubo "Rainha Sonja", na Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa, sita na Rua Sá Nogueira, Pólo Universitário do Alto da Ajuda, 1349-055 Lisboa, reuniu em sessão ordinária, em segunda convocatória, a décima sexta Assembleia Geral da Comissão Nacional Portuguesa do Conselho Internacional dos Monumentos e dos Sítios, doravante abreviadamente referida como Comissão ou como ICOMOS-Portugal, com a presença de trinta e cinco membros conforme lista de presenças em anexo, que faz parte integrante da presente acta. A Assembleia Geral foi presidida pela Presidente da respectiva Mesa, Maria Calado, e verificando-se a ausência dos restantes membros da Mesa, foi designada por unanimidade dos membros presentes, para exercer as funções de Secretária no decurso da presente Assembleia Geral, Maria João Torres Silva.

A Assembleia foi regularmente convocada pela Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Maria Calado, mediante carta convocatória datada de dezoito de dezembro de dois mil e dezassete, enviada por correio eletrónico para todos os membros. Conforme a sobredita carta convocatória, para a Assembleia foi fixada a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Registo dos membros votantes, esclarecimentos sobre os procedimentos eleitorais e informações diversas;
2. Apresentação pelo Conselho de Administração do ICOMOS-Portugal do relatório de atividades e contas referentes ao ano de 2017;
3. Apresentação dos programas propostos pelas listas candidatas;
4. Eleições para os órgãos sociais da Comissão: a Mesa da Assembleia Geral, o Conselho de Administração, o Conselho Consultivo e o Conselho Fiscal;
5. Informações a prestar pela lista eleita.

A Presidente da Mesa saudou os presentes e entrando diretamente no **ponto um** da Ordem de Trabalhos – *Registo dos membros votantes, esclarecimentos sobre os procedimentos eleitorais e informações diversas* – verificou a regularidade do registo dos membros presentes, recordando os presentes que, conforme estabelecido nos Estatutos, apenas são admitidos como votantes os membros com a quota paga referente ao ano de 2017 ou 2018. Foram ainda prestados os necessários esclarecimentos sobre o procedimento eleitoral a decorrer no decurso da Assembleia e prestadas informações solicitadas pelos membros presentes.

Concluído este ponto, a Presidente da Mesa passou de seguida ao **ponto dois** da Ordem de Trabalhos – *Apresentação pelo Conselho de Administração do ICOMOS-Portugal do relatório de atividades e contas referentes ao ano de 2017* – dando para o efeito a palavra à Presidente do Conselho Administração, Maria Ramalho.

Maria Ramalho, após saudar também todos os presentes, passou a apresentar o relatório das atividades do ano de 2017, exibindo uma apresentação de slides com as atividades desenvolvidas, das quais destacou a realização no ano em causa uma assembleia geral da Comissão (que teve lugar em março) durante a qual se procedeu a uma importante alteração estatutária, tendo os novos estatutos sido traduzidos e remetidos ao ICOMOS Internacional; a realização de diversas reuniões do Conselho de Administração; os eventos em que, em articulação com outras entidades, o ICOMOS-Portugal participou, dos quais destacou o Fórum do Património; os diversos pareceres e

documentos elaborados, designadamente sobre o de vandalismo ocorrido no Parque Arqueológico do Côa (rocha 2 de Priscos); o plano de gestão da Paisagem Cultural de Sintra; o gasoduto no Alto Douro Vinhateiro; o parecer relativo à proposta de alargamento da classificação do Centro Histórico de Guimarães (Património Mundial) para a Zona de Couros e a proposta de construção de um parque de estacionamento na mesma área; e ainda, relativamente a Lisboa, sobre o projeto do Museu Judaico e o projeto de um edifício novo para a Praça das Flores implicando a demolição de um edifício histórico existente. A Presidente do Conselho de Administração referiu ainda outras atividades como a participação permanente do ICOMOS-Portugal na Secção do Património Arquitetónico e Arqueológico do Conselho Nacional de Cultura e a chamada do ICOMOS-Portugal a participar em iniciativas da Assembleia da República e/ou de Grupos Parlamentares. Foi ainda referido que o ICOMOS-Portugal esteve representado na Assembleia Geral Internacional do ICOMOS que teve lugar em Delhi (Índia) em dezembro de 2017. Para finalizar foram referidos os desafios para 2018, entre os quais se salientou o "Ano Europeu do Património Cultural"; o grave problema da não fixação da Zona Especial de Proteção do bem *Centro Histórico do Porto, Ponte D. Luiz I e Mosteiro da Serra do Pilar* (Património Mundial), para o qual o ICOMOS-Portugal já por diversas vezes chamou à atenção das entidades competentes; as questões das intervenções em curso nas zonas históricas de Lisboa e Porto, de demolição e substituição de edifícios com valor patrimonial. Finda esta sua intervenção a Presidente do Conselho de Administração deu a palavra ao tesoureiro, Miguel Brito Correia, para apresentação das contas do ano de 2017. O Tesoureiro apresentou as contas referentes ao período entre Dezembro 2016 e Dezembro 2017, realçando o facto de em 2017 o ICOMOS-Portugal ter, novamente, atingido o número record de quotas pagas: 112, das quais 3 são de jovens membros com idades inferiores a 30 anos. Miguel Brito Correia deu ainda conta à Assembleia do saldo bancário a 31 de dezembro de 2017, bem como do número de quotas de 2018 já pagas até essa data: 76 membros individuais.

Finda a apresentação do relatório e das contas, a Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu a palavra aos membros para perguntas ou comentários sobre o relatório e as contas apresentados. Não havendo questões nem comentários o relatório e as contas foram postos à votação da Assembleia, tendo sido aprovados por unanimidade dos votos dos membros presentes. Terminada a votação, a Presidente da Mesa da Assembleia Geral propôs um voto de louvor à Administração pela pertinência e qualidade das atividades desenvolvidas, bem como das contas do ano findo. Posta a proposta à votação, a mesma foi aprovada por maioria dos votos dos membros presentes, com abstenção dos membros do Conselho de Administração.

Ainda no âmbito do **ponto dois** da Ordem de Trabalhos foi dada novamente a palavra à Presidente do Conselho de Administração, que apresentou a proposta deste órgão, que partiu da iniciativa do membro do Conselho de Administração Orlando Sousa, para, nos termos estabelecidos no n.º5 do artigo 7º dos Estatutos do ICOMOS-Portugal, ser atribuída a qualidade de membro honorário do ICOMOS-Portugal a Cláudio Torres, Raquel Henriques da Silva e Luís Ferreira Calado. A Presidente do Conselho de Administração sintetizou a justificação da proposta: Cláudio Torres pelo trabalho científico (fora da Academia) e de salvaguarda (fora da Administração Pública) desenvolvidos ao longo de anos, nomeadamente em Mértola, tendo trazido para a nossa História uma área do conhecimento até então pouco conhecida (o período islâmico); Raquel Henriques da Silva pelo trabalho desenvolvido no âmbito da Investigação e divulgação do nosso património, dentro e fora da Academia, também na área da formação de novos investigadores e ainda no âmbito associativo; e Luís Ferreira



Calado pelo trabalho de salvaguarda do património desenvolvido enquanto dirigente na Administração Pública. Posta a proposta à votação, a mesma foi aprovada por maioria dos votos expressos. Terminada a votação, tomou a palavra Cláudio Torres que agradeceu a distinção e falou brevemente do trabalho que vem sendo desenvolvido, há cerca de 40 anos, em Mértola, salientando toda a investigação desenvolvida e os intercâmbios com o norte de África, incluindo com comunidades Berberes. A Presidente da Mesa da Assembleia Geral agradeceu a intervenção de Cláudio Torres e deu novamente a palavra à Presidente do Conselho de Administração cessante, Maria Ramalho, que apresentou a proposta de atribuição, pelo ICOMOS-Portugal, de um donativo de 300€ (trezentos euros) ao ICOMOS Internacional, no âmbito da campanha de angariação de fundos que se encontra em curso para suprir o corte no financiamento à Assembleia Geral Internacional normalmente atribuído pela Fundação Getty (E.U.A.) e que neste ano não se concretizou devido à participação de um arquiteto sírio nos trabalhos daquela Assembleia Geral. Dada a palavra aos membros presentes para se pronunciarem sobre a proposta, tomou a palavra Esmeralda Paupério para esclarecer que a não atribuição do financiamento resultou de restrições impostas a nível governamental e que a Fundação Getty apresentou um pedido formal de desculpas ao ICOMOS Internacional na Assembleia de Delhi, onde esteve representada. Esclarecido este ponto, a proposta foi posta à votação tendo sido aprovada por unanimidade.

Passou-se então ao **ponto três** da ordem de trabalhos – *Apresentação dos programas propostos pelas listas candidatas* – a Presidente da Mesa da Assembleia Geral informou que foi recebida na sede da Comissão uma única lista candidata ao triénio 2018-20, lista essa que preenche os requisitos estabelecidos nos Estatutos. A lista candidata ao triénio 2018-20 designada por lista A tem a seguinte constituição: Mesa da Assembleia Geral, Maria Calado (Presidente), Nuno Ribeiro Lopes e Sérgio Infante (secretários); Conselho Consultivo, Filipe Mário Lopes, Humberto Varum, João Martins Claro, Jorge Custódio, Pedro Flor, Raimundo Mendes da Silva, Raquel Henriques da Silva, Rui Póvoas, Vítor Córias e Silva, Vítor Serrão e Walter Rossa; Conselho de Administração, Soraya Genin (Presidente), Ana Paula Amendoeira e José Aguiar (Vice-presidentes), Patrícia Brum (Secretária-Geral), Miguel Brito Correia (Tesoureiro), Ana Lúcia Barbosa, Domingas Vasconcelos, Esmeralda Paupério, Fernando Azevedo, Luís Miguel Mateus, Margarida Donas Botto, Maria Fernandes, Maria João Torres Silva, Maria Ramalho, Mariana Correia, Natália Fauvrelle, Rafael Alfenim e Teresa Ferreira; Conselho Fiscal, Fátima Llera, Luís Simões Mateus e Rui Remígio. Apresentada a Lista A foi dada a palavra à cabeça de lista, candidata a Presidente do Conselho de Administração, Soraya Genin, que antes de passar à apresentação do seu programa, agradeceu aos colegas que sugeriram o seu nome, pela confiança depositada. Passando de seguida à apresentação do programa distribuído (em anexo), da lista que encabeça, informou que o mesmo vem na continuidade do trabalho desenvolvido pelas anteriores direções e agradeceu também aos novos membros que se juntaram ao projeto. Relativamente à composição da lista candidata ao Conselho de Administração salientou a preponderância dos arquitectos e, no tocante ao Conselho Consultivo, a diversidade de formações. Referiu ainda o Conselho Fiscal, um órgão novo, que os Estatutos revistos em Março de 2017 passaram a prever. De seguida, descreveu em traços gerais o programa da lista A, salientando, as suas linhas mestras: o enfoque na educação e na formação, o reforço da aplicação da doutrina das convenções e recomendações internacionais e o incremento da atividade do ICOMOS-Portugal, pela criação e/ou reativação de comissões especializadas, bem como da participação de maior número de membros nas comissões científicas internacionais. Terminada a apresentação do programa, a

Presidente da Mesa da Assembleia Geral agradeceu a intervenção de Soraya Genin e deu a palavra à Assembleia para questões sobre o programa apresentado. Tomou então a palavra Ana Amendoeira que teceu algumas considerações sobre o programa apresentado e quanto aos objetivos de cooperação internacional, designadamente no âmbito de Comissões Nacionais nos PALOP, recordou que o ICOMOS-Portugal tem desenvolvido ao longo do tempo várias diligências nesse sentido, mas que até à data tal não foi possível. Ana Amendoeira referiu ainda a importância da participação do ICOMOS-Portugal na Secção do Património Arquitectónico e Arqueológico do Conselho Nacional de Cultura, manifestando-se muito crítica relativamente à composição deste órgão consultivo. Tomou também a palavra Filipe Mário Lopes, para chamar a atenção para o trabalho a realizar relativamente à situação dos centros históricos de Lisboa e do Porto, que considera muito grave. Tomaram também a palavra outros membros presentes: Fernando Salvador para informar a Assembleia Geral da criação do Colégio do Património da Ordem dos Arquitectos que poderá colaborar com o ICOMOS-Portugal; Fátima Llera para colocar algumas questões sobre a eventual relevância do programa "Reabilitar como Regra", recentemente lançado; Vítor Córias para informar acerca das ações a desenvolver pelo Fórum do Património, com o qual o ICOMOS-Portugal tem colaborado, salientando a importância do projeto nas intervenções de reabilitação em conjuntos classificados e defendendo a importância do problema da tutela jurisdicional do património; Teresa Ferreira informou também que a Universidade do Porto vai promover, em Setembro de 2018, um curso de formação e um seminário internacional na temática do "Património e Paisagem". Tomou também a palavra a Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Maria Calado, para salientar a importância do Ano Europeu do Património Cultural, que decorrerá em 2018 e para a participação do ICOMOS-Portugal nos eventos a realizar.

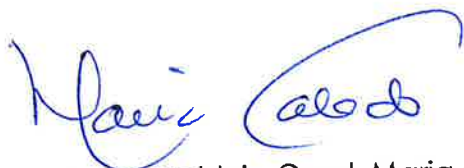
Finda a discussão do programa da única lista candidata passou-se ao **ponto quatro** da ordem de trabalhos – *Eleições para os órgãos sociais da Comissão: a Mesa da Assembleia Geral, o Conselho de Administração, o Conselho Consultivo e o Conselho Fiscal* – tendo a Presidente da Mesa colocado a única lista apresentada (Lista A) à votação. Efetuada a votação e contados os votos, verificou-se que a Lista A recebeu a totalidade dos votos, não havendo abstenções, votos em branco nem votos nulos. A Lista A foi, assim, eleita por unanimidade.

Terminada a eleição e depois de felicitados, pelo Presidente da Mesa, os membros da lista eleita passou-se ao **ponto cinco** da ordem de trabalhos – *Informações a prestar pela lista eleita* –, sendo prestados pela Presidente do Conselho de Administração eleita os esclarecimentos solicitados pelos presentes. A mesma informou que tinha tomado nota das sugestões apresentadas no momento da discussão do programa da lista que encabeçou, e que acabou de ser eleita, e que essas sugestões seriam analisadas. Posto isto, e verificando-se a mudança dos titulares dos órgãos sociais e atenta a necessidade de garantir a atividade corrente da Comissão foi deliberado por unanimidade que a conta bancária do ICOMOS-Portugal no Millennium BCP, com o número de identificação bancária internacional PT50 0033 0000 0001 5241 96995, passará a ser movimentada com a assinatura da Presidente do Conselho de Administração eleita, Soraya de Fátima Mira Godinho Monteiro Genin, titular do cartão de cidadão número 06943788-2ZY5 e com o número de identificação fiscal 179122614, e do Tesoureiro eleito, Miguel Segura de Faria Brito Correia, titular do cartão de cidadão número 9584588 7ZY5 e com o número de identificação fiscal 166127930, sendo necessárias, e suficientes, as assinaturas de ambos, Presidente do Conselho de Administração e Tesoureiro. Ficou deliberado ainda autorizar os referidos titulares a aceder à conta bancária pela internet, para todas as operações e

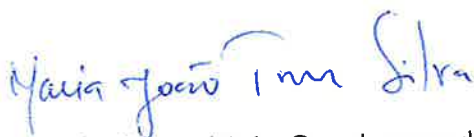
consultas necessárias ao adequado funcionamento da Comissão. No tocante à acta da presente reunião, a Assembleia deliberou por unanimidade, conceder um voto de confiança à Mesa para redigir e assinar a mesma.

No final da Assembleia, Sérgio Infante, que foi Presidente do Conselho de Administração entre 1987 e 1991, informou que ia doar o seu Arquivo pessoal ao Centro de Documentação do ICOMOS-Portugal e o primeiro material seria já entregue: uma série de revistas Monumentum. Maria Calado, em nome de todos os presentes, agradeceu muito este gesto admirável e Miguel Brito Correia recordou que, há uns anos, também Fernando Peres Guimarães, que foi o primeiro Presidente do Conselho de Administração em 1983, tinha doado o seu Arquivo pessoal ao ICOMOS-Portugal.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia Geral pelas dezoito horas e lavrada a presente acta, que vai ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia Geral.



A Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Maria Calado



A Secretária da Mesa da Assembleia Geral, em substituição, Maria João Torres Silva